



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE TOCANTINS

MANHÃ

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PROFESSOR REGENTE - EDUCAÇÃO INDÍGENA MATEMÁTICA, CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Língua Portuguesa

1

“Dá-se o nome de artigo às palavras o (com as variações a, os, as) e um (com as variações uma, uns, umas), que se antepõem aos substantivos para indicar que se trata de um ser já conhecido do leitor ou que se trata de um simples representante de uma dada espécie.”

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora: Lexikon; 7ª edição; p. 199.

Essa definição da classe dos artigos se fundamenta nos seguintes critérios:

- (A) morfológico e sintático.
- (B) sintático e semântico.
- (C) morfológico e semântico.
- (D) morfológico, sintático e semântico.
- (E) morfológico, sintático, semântico e fonológico.

2

Nas opções a seguir há uma frase inicial com um adjetivo sublinhado, seguida de uma frase em que esse adjetivo foi substantivado.

Assinale a opção em que essa modificação foi feita de forma adequada.

- (A) O bondoso homem socorreu o menino. / O homem bondoso socorreu o menino.
- (B) As nuvens cinzentas indicam chuva. / O cinzento das nuvens indica chuva.
- (C) As folhas do livro estavam amareladas. / Estavam amareladas as folhas do livro.
- (D) Os cabelos brancos mostravam a idade do juiz. / Os cabelos do juiz, brancos, mostravam sua idade.
- (E) Os velhos livros enfeitavam a estante. / Os livros velhos enfeitavam a estante.

3

“No trançado da história, o que interessa, afinal, é o resultado. O fim acaba sempre justificando os meios desde que não esteja demasiado longe – em sacrifícios e tempo – do início.”

Millôr Fernandes.

Sobre a estruturação desse pequeno texto, é correto afirmar que se trata de um texto

- (A) narrativo/descritivo, cujo objeto é a afirmação de que os fins justificam os meios.
- (B) argumentativo, em que a tese inicial está sujeita a uma condição.
- (C) injuntivo, em que o objetivo é aconselhar os leitores sobre como proceder.
- (D) informativo, cujo tema é uma discussão filosófica.
- (E) puramente narrativo, marcado pela presença de fatos históricos.

4

“O consenso, na maior parte das atividades públicas, é fundamental à base de estrutura política. Sem qualidade de liderança não há objetivo, mas sem número de adeptos ponderável, não há o que objetivar. A fragmentação excessiva de uma filosofia básica faz com que muitos movimentos revolucionários acabem tendo mais profetas que seguidores.”

Millôr Fernandes

Nesse segmento há uma relação lógica entre profetas e seguidores, relação essa que se repete em

- (A) alunos / aprendizes.
- (B) policiais / bandidos.
- (C) candidatos / eleições.
- (D) mestres / ignorantes.
- (E) santos / devotos.

5

Assinale a opção que apresenta a frase que mostra uma troca indevida entre parônimos.

- (A) O vestuário dos funcionários de uma empresa é de vital importância para as vendas (vestiário / vestuário).
- (B) As fábricas de automóveis devem auferir lucros fantásticos este ano (auferir / aferir).
- (C) Nesses momentos delicados devemos sempre proceder com bastante descrição (descrição / discríção).
- (D) Em momentos de perigos iminentes, todos devemos ficar em estado de alerta (iminentes/eminentes).
- (E) O autor fez cessão dos direitos para uma instituição de caridade (cessão / seção).

6

Verbos abundantes são aqueles que possuem duas ou mais formas equivalentes

Assinale a opção que só apresenta verbos abundantes do participípio.

- (A) aceitar – entregar – matar.
- (B) entregar – trabalhar – enxugar.
- (C) expressar – falar – comprar.
- (D) alugar – premiar – soltar.
- (E) expulsar – isentar – saltar.

Metodologia de Ensino e Legislação Educacional

7

As opções a seguir descrevem corretamente a avaliação de aprendizagem de acordo com a Lei nº 2.977/2015 – Plano Estadual de Educação (PEE/TO), **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) A avaliação será realizada de forma contínua.
- (B) A avaliação será detalhada no projeto pedagógico.
- (C) A avaliação constará no planejamento didático-pedagógico.
- (D) A avaliação priorizará as notas graduadas e os aspectos quantitativos.
- (E) A avaliação levará em conta os objetivos da proposta pedagógica para a rede estadual de ensino.

8

Ao longo das últimas décadas, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado as nossas formas de trabalhar, de nos comunicarmos, de nos relacionarmos e de aprendermos. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às tecnologias digitais, como destaca na competência geral 5.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades. Base Nacional Comum Curricular. MEC. Adaptado.

Assinale a opção que indica corretamente a competência constante na BNCC em relação às TDICs.

- (A) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- (B) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- (C) Compreender e utilizar a cultura digital de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sócio escolares, para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
- (D) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- (E) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9

As tendências pedagógicas que orientam o trabalho educativo se dividem em duas linhas de pensamento: Liberal e Progressista.

Sobre a Tendência Progressista Crítico Social dos Conteúdos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A escola tem o papel de preparar intelectualmente e moralmente os alunos.
- (B) Os conteúdos são ministrados em sala de aula, mas não são exigidos para fins pedagógicos.
- (C) A aprendizagem é baseada na motivação e na estimulação de resoluções dos problemas sociais.
- (D) O professor transmite as informações em sala de aula e os alunos devem fixá-las com exercícios.
- (E) O método parte da relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.

10

A situação de vulnerabilidade em que se encontram crianças e adolescentes pobres, pretas(os), pardas(os) e indígenas, no Brasil, não é uma coincidência, não é resultado de um processo histórico que, tal como a natureza, não é previsível nem controlável, mas da manutenção de escolhas que condenam grandes parcelas da população à invisibilidade, ao abandono e ao silenciamento. As desigualdades de acesso a bens sociais, culturais e econômicos entre as áreas urbanas e rurais são bastante conhecidas, e a escola, muitas vezes, é o único lugar de convívio e de socialização fora da família. A manutenção dessas desigualdades pode representar impactos importantes na vida de cada uma das crianças e das(os) adolescentes, de suas comunidades e de toda a sociedade.

UNICEF. Cenário da Exclusão Escolar no Brasil, 2021, p. 8. Adaptado.

Reconhecendo que a escola tem papel fundamental no enfrentamento das desigualdades, é importante que o professor, em sua prática pedagógica,

- (A) considere as diferenças dos indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas.
- (B) utilize metodologias de aprendizagem que sejam focadas na valorização do desempenho dos alunos.
- (C) distancie o mundo virtual e as tecnologias digitais das aulas para preservar os valores humanos.
- (D) organize as atividades em grupo de acordo com os níveis de saberes individuais de cada aluno.
- (E) direcione os alunos para que se adaptem às condições objetivas da realidade em que vivem.

11

O plano de aula é um detalhamento do plano do ensino. As unidades (conteúdos) e subunidades (tópicos) que foram previstas em linhas gerais deverão ser especificadas e sistematizadas para uma situação didática real. A preparação de aulas é uma tarefa indispensável e, assim como o plano de ensino, deve resultar em um documento escrito que servirá para orientar as ações do professor e possibilitar constantes revisões e aprimoramentos do processo de ensino-aprendizado.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994, p. 241. Adaptado.

De acordo com o texto, o professor na elaboração do plano de aula deve considerar que

- (A) o nível de preparação inicial dos alunos em relação ao conteúdo novo é irrelevante, uma vez que o papel da escola é ensinar.
- (B) as unidades ou os tópicos devem ser trabalhados em uma única aula, abarcando, de forma articulada, todas as fases do aprendizado.
- (C) cada tópico é autônomo e independe de uma sequencialidade lógica durante o processo de ensino-aprendizado.
- (D) o tipo de avaliação a ser utilizado deverá ser definido previamente e deve priorizar os aspectos quantitativos em relação aos qualitativos.
- (E) o tempo de duração dos momentos didáticos do desenvolvimento metodológico variam conforme o processo de ensino-aprendizado.

12

A adoção da expressão necessidades educacionais especiais assinalou uma mudança de paradigma. De fato, essa expressão não se refere mais às pessoas com deficiência, mas abarca todas as crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem, incluindo as que possuem desvantagens sociais, sejam elas permanentes ou temporárias, em algum ponto durante a sua escolarização.

Assinale a opção que indica corretamente o documento que marcou essa mudança de paradigma.

- (A) Declaração de Salamanca.
- (B) Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- (C) Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- (D) Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- (E) Lei de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

13

O Projeto Político Pedagógico (PPP) serve como uma diretriz para a gestão. Pela sua importância, ele é caracterizado tanto no Regimento Escolar da Rede Estadual de Ensino do Tocantins como no Documento Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Território do Tocantins.

A respeito da caracterização do PPP nesses dois documentos normativos, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Para ambos, o PPP expressa a identidade da Unidade Educacional.
- () Para ambos, o PPP indica os compromissos da Unidade Educacional com o aluno, com a comunidade, com a educação e com o meio ambiente.
- () Para ambos, o PPP assinala os direitos e objetivos de aprendizagens que a Unidade Educacional julgue pertinentes.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

14

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os currículos reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar que as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica se materializem mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação e o adequem à realidade local, considerando a autonomia das redes de ensino, como também o contexto e as características dos alunos.

MEC. *Base Nacional Comum Curricular*. p.16. Adaptado.

Em relação à educação integral, as afirmativas a seguir descrevem ações pedagógicas que caracterizam um currículo em ação, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- (B) Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- (C) Construir e aplicar procedimentos de avaliação somativa, com base nos critérios estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico, tomando como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos, as notas atribuídas ao final do semestre.
- (D) Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos na aprendizagem, selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.
- (E) Selecionar e aplicar estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar as necessidades dos diferentes grupos de alunos, suas famílias e sua cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização.

História e Geografia do Tocantins

15

O norte do território de Tocantins tem sido impactado em termos sociais e ambientais pela expansão da agricultura empresarial.

Esse processo de expansão da fronteira agrícola foi denunciado pela III Assembleia dos Povos Indígenas de Goiás e Tocantins (Palmas, 2016), que reuniu mais de seiscentos indígenas e teve como tema: “Na defesa dos Direitos Constitucionais dos Povos Indígenas, resistimos e denunciemos os impactos do Matopiba nos territórios tradicionais”.



Com base no texto e na imagem, sobre os impactos socioambientais da expansão da fronteira agrícola no Tocantins, analise as afirmativas a seguir.

- I. A produção mecanizada nas áreas dos biomas Cerrado e Amazônia introduziu novas relações de trabalho e inseriu o campo tocantinense nas cadeias da produção agrícola globais.
- II. A consolidação das atividades agrícolas e agropecuárias empresariais nas áreas do Cerrado aumentou a produtividade, mas também ampliou os problemas sociais e ambientais.
- III. Os grupos tradicionais (povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas), ao perderem suas bases de sustento devido ao avanço do agronegócio, migraram para as cidades, onde vivem em situação de vulnerabilidade social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

16

A respeito do território do estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Está subdividido em três regiões administrativas: Palmas, Araguaína e Miracema do Tocantins.
- (B) Disputa judicialmente a área da Chapada das Mangabeiras com o Estado da Bahia e do Piauí.
- (C) Faz parte da Amazônia Legal e sua cobertura vegetal é, predominantemente, de floresta pluvial de transição.
- (D) Possui um importante patrimônio histórico e cultural, como o conjunto urbano do centro histórico de Porto Nacional.
- (E) Localiza-se na Região Norte e tem como limites: Goiás, ao sul; Maranhão, Pará e Piauí, ao norte; Maranhão e Bahia, a leste; Mato Grosso, a oeste.

17

A ideia de criar um território ou estado do Tocantins remonta ao final do século XIX, mas foi concretizada apenas em 1988, pelo desmembramento do Estado de Goiás.

A respeito do processo de criação do Estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Na primeira metade do século XX, a Casa do Estudante do Norte-Goiano (CENOG) se opôs ao projeto emancipacionista e dificultou a adesão popular ao mesmo.
- (B) Nas décadas de 1970 e 1980, o político José Wilson Siqueira Campos apoiou o desmembramento, mas o projeto foi vetado pelo então Presidente da República, José Sarney.
- (C) Em 1988, Tocantins tornou-se uma unidade federativa, pelo empenho do Presidente do Senado, Ulisses Guimarães, que aprovou a Proposta de Emenda à Constituição relativa à criação do novo Estado.
- (D) A escolha dos primeiros representantes tocantinenses foi realizada em 1988, por eleição indireta, com os constituintes nomeando o governador, seu vice e os prefeitos.
- (E) A cidade de Miracema do Norte, localizada na região central do novo Estado, foi escolhida para sediar a capital do Estado, até que o plebiscito de 1989 a transferiu para Palmas.

Matemática

18

Em certo dia, uma jarra contendo água foi deixada ao meio-dia sob o sol e recolhida no fim da tarde. Entretanto, foi verificado que, às 14 horas, $\frac{2}{5}$ do volume deixado inicialmente já haviam evaporado e que, desse momento até às 16 horas, quando a jarra foi recolhida, evaporaram $\frac{5}{9}$ do que havia na jarra às 14 horas.

Se a jarra foi recolhida com 96mL, conclui-se que o volume na jarra ao meio-dia estava entre

- (A) 335mL e 345mL.
- (B) 345mL e 355mL.
- (C) 355mL e 365mL.
- (D) 365mL e 375mL.
- (E) 375mL e 385mL.

19

Em 2021, o preço da passagem dos ônibus urbanos de uma certa capital brasileira foi reajustado em 12,5% para baixo, ou seja, ficou mais barato, passando a custar R\$ 3,50.

Antes desse reajuste, o valor da passagem estava

- (A) acima de R\$ 4,02.
- (B) entre R\$ 3,98 e R\$ 4,02.
- (C) entre R\$ 3,94 e R\$ 3,98.
- (D) entre R\$ 3,90 e R\$ 3,94.
- (E) abaixo de R\$ 3,90.

20

A tabela a seguir apresenta a distribuição das notas obtidas por 25 estudantes de uma classe em uma avaliação com notas que podiam variar de 0 a 5:

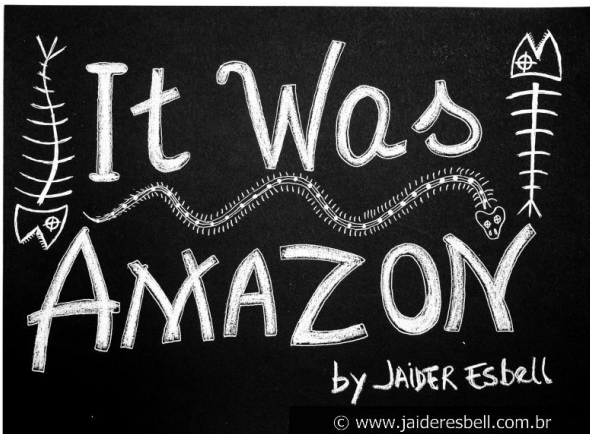
Nota	0	1	2	3	4	5
Quantidade	1	4	6	8	4	2

A média aritmética das notas obtidas pela classe nessa avaliação é

- (A) 2,64.
 (B) 2,70.
 (C) 2,78.
 (D) 2,84.
 (E) 2,92.

Conhecimentos Específicos

21



Disponível em: <<http://www.jaideresbell.com.br/site/2016/07/01/it-was-amazon/>>. Acesso em: 4 mar. 2023.

Tendo em vista o texto acima, analise os itens a seguir.

- I. A intenção do texto é denunciar a devastação da floresta e extinção dos animais da maior floresta tropical do mundo.
- II. A tradução livre do texto verbal para a Língua Portuguesa é “Isso foi a Amazônia”.
- III. A tela pintada faz parte da arte indígena contemporânea aliada aos desígnios da indústria da cultura global e, a ela serve, ao empregar a língua inglesa.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

22

Assinale a opção que apresenta a definição correta de “ecologia dos saberes”.

- (A) Sistema de conceitos filogenéticos.
 (B) Expressão da vida associada aos processos de criação.
 (C) Dimensão racional do conhecimento técnico-científico.
 (D) Conjunto de epistemologias contra-hegemônicas.
 (E) Ciência que estuda a simbiogênese.

23

Sobre as línguas indígenas e a língua portuguesa falada no Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os brasileirismos – *palavras e expressões que confirmam as influências das línguas indígenas na língua portuguesa* – enriqueceram o léxico da língua portuguesa, devido à necessidade de nomear novas realidades, identificar novas espécies da fauna e da flora brasileiras e, também, os objetos até então desconhecidos pelos colonizadores.
- II. A população negra não conseguia aprender na perfeição a língua portuguesa porque falava uma língua crioula, o Nheengatu do Sul, o que a obrigava a falar ora a língua indígena ora a língua portuguesa, situação impeditiva para as contribuições das línguas africanas às línguas indígenas e à língua portuguesa.
- III. O contato dos colonizadores portugueses com milhões de aloglotas, falantes de mais de mil línguas indígenas autóctones é, sem sombra de dúvida, o principal parâmetro histórico para a contextualização das mudanças linguísticas que afetaram a língua portuguesa falada no Brasil.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) III, apenas.
 (C) I e II, apenas.
 (D) I e III, apenas.
 (E) II e III, apenas.

24

Leia o fragmento de texto a seguir.

Segundo Luciano (2011), a educação como manejo do mundo vem para contrapor a ideia de educação para manipulação, exploração, dominação e destruição do mundo, pois a ciência, embora busque a compreensão da natureza, é sempre para subjugar-la, dominá-la, explorá-la como se isso fosse possível em sua plenitude e, não para compreendê-la, respeitá-la, protegê-la e cuidá-la como algo tão imprescindível para a vida no planeta.

LUCIANO, G. J. S.. *Educação para o manejo e a domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real*. Os dilemas da educação escolar indígena no Alto do Rio Negro. Tese. UnB: Brasília, 2011.

O fragmento tem o objetivo de

- (A) reforçar o progresso moral e científico da sociedade mediante a educação formal.
 (B) descrever um modelo de educação que apresenta argumentos contrários ao modelo dogmático.
 (C) rever a tensão dialética da formação da consciência e transformação da realidade.
 (D) aprovar um modelo de educação baseado na relação social de poder desigual.
 (E) exprimir a versão científica dos bucolistas tradicionais das escolas arcades.

25

Leia o texto a seguir.

Uma língua morre quando uma geração deixa de passá-la para a seguinte. Este é um fator preponderante quando pesquisadores falam em morte de línguas. Quando isso ocorre são pouquíssimos os falantes que manterão a sua língua ao longo do tempo. Esse é um fato que vem sendo constatado pelas pesquisas com línguas indígenas onde quer que elas ocorram. O resgate de uma língua extinta requer tremendos esforços e recursos financeiros. Uma língua sendo deslocada, ainda não extinta, pode ser revigorada, fortalecida, empoderada (empowered), mas requer esforços não só de seus falantes, como de especialistas e de políticas governamentais que cumpram seu papel de salvaguarda de seus bens imateriais, caso das línguas indígenas brasileiras.

BRAGGIO, S. L. B. *Os diferentes tipos de situação sociolinguística e os tipos de empréstimos na adição do português ao xerente akwén: fatores positivos e negativos.* Liames (UNICAMP), v. 12, p. 157-177, 2012.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- A língua, do ponto de vista da linguística, torna-se obsoleta quando os falantes começam a falar a língua majoritária do país.
- O surgimento de novos falantes sempre cria uma oposição em relação aos falantes tradicionais, guardiões legítimos da língua, que a aprenderam na infância.
- A revitalização linguística exige procedimentos sistemáticos complexos com o objetivo de deter ou reverter o declínio de uma língua ou de reviver uma extinta.
- O estágio final de uma língua é aquele em que a decadência estrutural do sistema linguístico demonstra erosão morfológica deliberada.
- A finalidade expressiva mantém-se dentro do que é permitido pela língua deslocada e este é um fator preponderante na construção dos significados construídos nas falas.

26

Rede indígena

Um site brasileiro totalmente escrito em idioma indígena vem se mostrando um grande aliado na luta contra o desaparecimento de línguas nativas do Brasil. A página virtual Kanhgág Jógo (em português, Teia Kaingang), lançada em 2008, está permitindo a modernização e a manutenção do idioma tradicional da comunidade Kaingang, que, com seus cerca de 30 mil representantes em aldeias das regiões Sul e Sudeste, é uma das cinco maiores populações indígenas do país. Essa modernização ocorre não apenas pelo fato de a internet ser um suporte tecnológico de ponta, mas também por oferecer um espaço para a ampliação do uso e da geração de conteúdo no idioma kaingang.

Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/acervo/rede-indigena/>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) distanciam os jovens das ações de preservação do idioma indígena.
- a página virtual Teia torna o idioma Kaingang adequado para o uso científico.
- a utilização da tecnologia auxilia na política de vitalização da língua Kaingang.
- as tecnologias da informação evitam que a língua Kaingang seja sucumbida.
- a finalidade dos recursos digitais é garantir a ocidentalização da língua nativa.

27

"Acredito que haja outro momento para além do oriente e ocidente se juntando para tentar encapsular o pensamento. Ganham novas dimensões quando velhos termos são postos em outros contextos. O caso é que vivemos em estado de arte e o passeio em outros mundos é apenas uma forma de como podemos pensar e experimentar a tão falada decolonização. Makunaima e decolonização soam termos soltos no meio da multidão, ou seja, o povo, aquele a quem nós midiáticos buscamos. Ou não? Acontece que Makunaima expôs-se em Makunaima para ser parte da cultura disponível. Uma vida inteira a esse propósito é anunciada para a contextualização mínima. A minha relação com meu avô será o nosso passeio. Makunaima no círculo que este texto alcança é, ou poderia ser, minimamente conhecido por sua parte exposta antes na arte, no mundo."

ESBELL, Jaider. *Makunaima, o meu avô em mim!* Iluminuras, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 11-39, jan/jul, 2018.

Considerando o texto de Jaider Esbell, analise as afirmativas a seguir.

- Os sentidos, que têm constituição espaço-temporal, são ideológicos e, por isso, dependentes das esferas de atividades em que circulam.
- Expor Makunaima em Makunaima faz revolver as narrativas da história e possibilita retirar da invisibilidade questões da ancestralidade, da organização social e da subjetividade do indígena.
- Ações decoloniais, como atos de insurgência, podem ser experimentadas nas obras, nas vozes e na agentividade dos artistas indígenas contemporâneos.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, II e III.

28

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=F9fB6NGvc3A>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com a imagem, é correto afirmar que o grafismo

- é um código de comunicação complexo que exprime informações e mensagens.
- tem origem na matemática e segue os padrões geométricos previamente elaborados.
- é uma parte do conjunto de grafemas que formam os fonogramas de uma sociedade.
- É a pintura específica para homenagear todos os jovens que compõem o povo.
- representa a arte rupestre artística, que pode ser também realizada em paredes.

29

Leia o fragmento de texto a seguir.

Estudos científicos apontam que os territórios indígenas, sobretudo quando formalmente reconhecidos pelo Estado, têm sido as barreiras mais efetivas contra o desmatamento, fator que contribui para as mudanças climáticas a nível global.

Dados do MapBiomas revelam que, de 1990 a 2020, as terras indígenas do país perderam apenas 1% de sua área de vegetação nativa, enquanto nas áreas privadas essa perda foi de 20,6%. Além disso, as florestas, que os indígenas ajudam a proteger, absorvem CO₂ da atmosfera, desempenhando a função de estoque de carbono, e regulam os regimes de chuva”.

ANJOS, Anna Beatriz. *Indígenas vão decretar emergência climática em encontro em Brasília*. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/ciencia/meio-ambiente/>> Acesso em 24 abr. 2023.

De acordo com o fragmento, assinale a afirmativa correta.

- (A) É possível prever que o desmatamento de 10% da Amazônia por década pode transformar parte da floresta em savana a partir de 2030, o que provocará um colapso climático de proporções mundiais.
- (B) As perdas da biodiversidade incidem mais sobre as populações cuja economia, estilo de vida e sobrevivência estão diretamente ligados à exploração dos elementos das florestas, especialmente das árvores e plantas.
- (C) As terras indígenas geralmente apresentam-se em melhor estado de conservação que as áreas vizinhas, devido à regulamentação da mineração e da exclusão do agronegócio dos territórios indígenas.
- (D) O discurso científico revela que nas florestas de áreas privadas sequestraram mais carbono da atmosfera do que as reservas e terras indígenas e, com isso, conseguiram fazer um contraponto à emergência climática.
- (E) É desejável repartir equitativamente os benefícios da utilização do conhecimento indígena tradicional, de inovações e de práticas de conservação da diversidade biológica e da utilização sustentável de seus componentes, para se evitar uma emergência climática.

30

O número $\frac{2^{99} - 2^{97} + 2^{95} - 2^{92}}{2^{87}}$ é

- (A) um número natural par e é divisível por 103.
- (B) um número primo.
- (C) um número inteiro negativo e é divisível por 16.
- (D) um número natural par e é divisível somente por potências de 2.
- (E) um número natural par e não é divisível por 412.

31

Como os povos originários do Brasil lidaram com a colonização, que queria acabar com o seu mundo? Quais estratégias esses povos utilizaram para cruzar esse pesadelo e chegar ao século XXI ainda esperando, reivindicando e desafinando o coro das contentes?

Vi as diferentes manobras que os nossos antepassados fizeram e me alimentei delas, da criatividade e da poesia que inspirou a resistência desses povos.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 20.

Ailton Krenak defende no texto a ideia de que os povos originários do Brasil

- (A) entregaram-se ao sistema colonial sem resistência.
- (B) tornaram-se miscigenados despreocupados com a ancestralidade indígena.
- (C) mobilizaram-se em torno da arte em contraposição à colonialidade.
- (D) alteraram-se conforme as normas da sociedade brasileira para sobreviver.
- (E) lançaram-se por caminhos ditados pela metrópole portuguesa.

32

Em um ensino transdisciplinar de formação de professores indígenas, é correto afirmar que

- (A) os saberes das tradições indígenas ou ditos científicos devem acontecer de forma inter e intracultural.
- (B) a cisão entre corpo e mente se dá mediante o desenvolvimento das disciplinas do conhecimento científico.
- (C) as disciplinas são a essência dos sistemas educativos, pois constituem o pilar dos planos de estudos.
- (D) a intersecção entre conteúdos de duas disciplinas permite que o aluno aprenda um conteúdo conceitual.
- (E) o mesmo tema deve ser estudado a partir de um grande número de disciplinas sem ligações entre si.

33

Nos enunciados da narrativa a seguir, há o uso de palavras de línguas da família tupi-guarani



Disponível em: <<https://www.mundinhodacrianca.net/wp-content/uploads/2018/06/mlmageHandlerA-4.png>>. Acesso em 10 mar. 2023.

Sobre o uso de palavras de línguas indígenas na língua portuguesa, analise as afirmativas a seguir.

- I. A língua usada no dia a dia do Brasil recebeu grande influência do idioma tupi.
- II. A contribuição do tupi se deu principalmente no vocabulário com nomes de plantas e animais que não eram conhecidos pelos colonizadores.
- III. A língua portuguesa do Brasil, mediante o contato com o tupi, se diferenciou muito do português falado em Portugal.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

34



Disponível em: <<https://wl-incrivel.cf.tsp.li/resize/>> Acesso em: 10 mar. 2023.

“What do you want to work for us?”

Na Língua Portuguesa, a palavra sublinhada significa

- (A) Jogar.
- (B) Mudar.
- (C) Trabalhar.
- (D) Funcionar.
- (E) Transferir.

35

Em relação à política de atenção à saúde dos povos indígenas no Brasil, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () É dever do Estado construir a Política Setorial de Saúde Indígena, no contexto do Sistema Único de Saúde.
- () Além de promover a interação entre a medicina indígena e a ocidental, deve-se valorizar as práticas da medicina tradicional indígena, reconhecendo e respeitando seu conhecimento.
- () Deve-se contestar a incorporação dos pajés e das parteiras indígenas, como categorias profissionais, ao Sistema de Saúde.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

36

O surgimento de outros “portugueses”, ou a nativização do português indica que, hoje, a língua possui um caráter pluricêntrico, ou seja, há tantas normas quanto os centros em que a língua se faz obrigatoriamente presente. Administrar esse encontro na sala de aula é o desafio que se propõe ao ensino do idioma que se fará nos países de língua oficial portuguesa, pois, do ponto de vista de língua como prática social e resultado da interação, não se pode mais dizer que somente um uso é correto. Nesse sentido, a visão da qual parte o currículo proposto neste documento, para os cursos de português intercultural, é que sejam consideradas para reflexão durante os cursos as variedades locais, almejando com isso que se reduza o distanciamento entre as normas, empoderando os falantes e contribuindo para maior autoestima na produção linguística.

Ministério das Relações Exteriores. *Proposta curricular para o ensino de português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em países de língua oficial portuguesa* – Brasília: FUNAG, 2020.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A distribuição do idioma em várias línguas portuguesas é uma alternativa colonial de combate à baixa autoestima de falantes de outras línguas.
- (B) O pluricentrismo da gestão da língua portuguesa demanda um ensino exclusivo das normas padrão nas aulas de português intercultural.
- (C) O foco das aulas no tema variação linguística enfraquece o teor de nativização do português escrito.
- (D) O português intercultural visto como prática social denota um processo de interação que operacionaliza a vida social.
- (E) Os encontros divergentes em sala de aula colaboram na fixação das regras gramaticais da língua portuguesa nacional.

37

Leia o fragmento a seguir.

A “teoria” sobre o corpo e o conhecimento-prático dos especialistas indígenas do Alto Rio Negro considera que não custa nada lembrar que o estudo do corpo ameríndio não é novidade e não há dúvida que ele é produzido, fabricado e constituído pela sociedade: ele é cortado, adornado, nomeado, perfurado, pintado, e torna-se algo que vive, que pulsa, que sente e estabelece relações complexas com o mundo, ultrapassando a dimensão biológica através de sua imaterialidade.

BARRETO, João Paulo Lima. *Kumuã na kahtiroti-ukuse: uma “teoria” sobre o corpo e o conhecimento-prático dos especialistas indígenas do Alto Rio Negro* / 2021.

De acordo com o fragmento acima, “corpo” pode ser definido como um

- (A) fenômeno cultural.
- (B) episódio lógico.
- (C) objeto caricatural.
- (D) aparato ético.
- (E) efeito empírico.

38

As epistemologias interculturais, ao defenderem a proposta de se introduzir epistêmes invisibilizadas e subalternizadas, surgem como uma proposta epistemológica que se **contrapõe** à

- (A) *psicologia genética* de Piaget, que está centrada no estudo da constituição dos conhecimentos válidos, na elaboração dos fatos, na formalização lógico-matemática e no controle experimental.
- (B) *epistemologia histórica* de Bachelard, que consiste em dar às ciências a filosofia que elas merecem.
- (C) *teoria positivista do conhecimento*, calcada na busca pela objetividade e na utilização de instrumentos voltados à quantificação que se centram no fato como construção do conhecimento.
- (D) *filosofia racionalista crítica* de Popper, a qual se constitui na verificação de valor das teorias científicas, por meio dos princípios da verificação e da falsificação.
- (E) *geopolítica do conhecimento*, como a estratégia da modernidade europeia que afirmou suas teorias, seus conhecimentos e seus paradigmas como verdades universais.

39

O sistema alimentar das populações indígenas do rio Uaupés, envolve o uso de recursos naturais muito diversos para suprir a demanda nutricional.

A proteína é obtida por meio da caça e pesca, as vitaminas das frutas, os carboidratos principalmente da mandioca-brava.

Com relação à obtenção de carboidratos, o desenvolvimento da tecnologia de transformação da mandioca-brava, uma planta tóxica rica em ácido cianídrico, em farinha, garantiu a segurança alimentar indígena e a energia para as atividades diárias. Dentre as tecnologias desenvolvidas para o processamento da mandioca brava, destaca-se o tipiti, um instrumento feito de fibras vegetais trançadas.

GONÇALVES, Gabriela Granghelli. *Etnobotânica de plantas alimentícias em comunidades indígenas multiétnicas do Baixo Rio Uaupés – Amazonas*. Tese. Unesp: Botucatu, 2017. (Adaptado).

Tendo em vista as afirmações sobre adequabilidade das matérias-primas para uso em produtos e processos pelos indígenas do rio Uapés, assinale a afirmativa correta.

- (A) O traquejo na ampla gama de técnicas empregadas na obtenção de recursos da natureza passou a fazer parte das aldeias a partir da educação escolar.
- (B) O domínio de técnicas e de tecnologias utilizadas na manipulação e na domesticação de plantas faz parte dos saberes ancestrais dos indígenas.
- (C) Os recursos naturais usados para suprir a demanda nutricional dos indígenas dispensam processamentos técnicos e tecnológicos.
- (D) O controle da composição dos alimentos permite aos indígenas o lançamento no mercado financeiro de comida processada.
- (E) Os componentes químicos dos alimentos indicam a limitação nutricional da alimentação cotidiana dos povos indígenas do rio Uapés.

40

Dado à classificação dos triângulos, identifica-se tipos de triângulos nas cestarias que podem ser correlacionados com os conceitos matemáticos.

Na figura a seguir, há um triângulo isósceles, com base de 14cm e um dos lados de 7cm.



SOUSA, Wesley Coelho de. *As geometrias presentes em uma cestaria Akwê-Xerente e as possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas pelas tecnologias digitais*. UFT: Araguaína, 2021, p. 47.

O perímetro do triângulo da figura acima é de

- I. $7 + 7 + 14 = 28\text{cm}$
- II. $7 \times 2 + 14 = 28\text{cm}$
- III. $7 + 14 = 21\text{cm}$

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

41

Analise a imagem a seguir.

Estudos contemporâneos em Etnociências



Disponível em: <<https://arvoreagua.org/povos-tradicionais/indigenas/mata-de-araucarias-foi-plantada-por-indigenas>>. Acesso em 4 mar. 2023.

A partir da imagem acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os ancestrais dos Kaingang e Xokleng, grupos conhecidos coletivamente como Proto-Jê, foram os primeiros a plantar araucárias no Brasil.
- II. O pinhão, fruto das araucárias, era usado como alimento pelas comunidades mais antigas e também pelas atuais.
- III. A campanha divulgada na imagem ocorre para alertar que as araucárias estão ameaçadas de extinção.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

42

Jogos dos Povos Indígenas

O critério para a participação nesses jogos é a força cultural das etnias, considerando tradições, como a língua, a dança, os rituais, os cantos, as pinturas corporais, o artesanato e os esportes tradicionais.

A primeira edição ocorreu em Goiânia, em outubro de 1996, com a presença de 25 etnias e mais de 400 atletas, e contou com a presença de Pelé, que incluiu o evento no calendário da Secretaria Nacional do Esporte.

Disponível em: <<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=218>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A integração de bens materiais e imateriais é o critério para o ingresso dos povos originários nas competições dos jogos dos povos indígenas.
- (B) O conceito da equidade garante o mesmo número de participantes por etnia nos jogos, independentemente da condição econômica de cada uma delas.
- (C) A principal finalidade dos jogos dos Povos Indígenas é estimular a competição entre os participantes.
- (D) Os jogos indígenas podem ser recriados pelos professores de educação física para, com isso, treinar os alunos para o campeonato.
- (E) Os jogos dos povos indígenas configuram a ginástica, a dança e a luta como linguagem corporal a ser estimulada pelos professores de Educação Física.

43

Suponha que uma população de bactérias comece com 100 bactérias e cresça a uma taxa de 20% a cada hora. Seja o número de bactérias após n horas denotadas por a_n .

A razão entre a_4 e a_2 é de

- (A) 1, 04
- (B) 1, 44
- (C) 1, 64
- (D) 2, 24
- (E) 2, 44

44

Considere um triângulo ABC com ângulo reto em c. Seja M o ponto médio da hipotenusa AB e D um ponto do lado AC tal que MD seja perpendicular a AC.

Se o comprimento de AC é de 10 unidades e o comprimento BC é de 6 unidades, o comprimento de BD é de

- (A) $2\sqrt{46}$
- (B) $\sqrt{46}$
- (C) $2\sqrt{39}$
- (D) $\sqrt{43}$
- (E) $2\sqrt{43}$

45

A história ensina a continuidade do desenvolvimento da ciência. Sabemos que cada idade tem seus próprios problemas, que a idade seguinte resolve ou descarta como inúteis e substitui por novos (...). Não apenas nos convida a olhar para o passado, mas também direciona nossos pensamentos para o futuro desconhecido.

(HILBERT, 1900. Citado em Reid, 1996, p. 74).

No fragmento acima, Hilbert estava se referindo à matemática acadêmica.

Sobre a etnomatemática, assinale a afirmativa correta.

- (A) Ela considera a necessidade de evolução da Matemática que é aplicada em comunidades primitivas, de tal forma que estas possam melhorar seus meios de produção e serviços.
- (B) Ela investiga as linguagens e aplicações de forma variada com o intuito de encontrar as que mais se assemelham da forma correta e formal da matemática.
- (C) Ela busca a aplicação da matemática ao cotidiano do aluno.
- (D) Ela busca inserir o ensino da matemática em seu método formal, bem como seus rigores para as mais variadas etnias.
- (E) Ela reflete, no seu processo evolutivo, um conjunto de fatores, buscando entender o saber e o fazer matemático a partir de diferentes grupos de interesses, como povos, grupos culturais, comunidades e nações.

46

Além dos indígenas na cidade, existem os indígenas da cidade. Os primeiros são aqueles que vieram das aldeias e trouxeram com eles todas as experiências e vivências étnicas, enquanto os segundos são os “filhos e filhas da cidade, cuja grande maioria desconhecendo o interior, não falam a língua dos seus ancestrais, não compartilham os costumes de seus parentes e conhecem os mesmos apenas por meio das narrativas e da experiência dos seus irmãos mais velhos”

(BERNAL, 2010, p. 189)

Diversamente do que afirma Bernal, os resultados deste estudo apontam que os entrevistados-colaboradores, sejam eles indígenas na cidade ou indígenas da cidade, conhecem e usam a língua Sateré-mawé, com diferentes graus de bilinguismo, bem como reafirmam seus pertencimentos étnicos e demonstram conhecer as histórias e a cultura Sateré-mawé.

ESTÁCIO, Marcos A. F. *Juventudes indígenas em espaços urbanos amazonenses: narrativas Sateré-Mawé*. Tese. UFRJ: Rio de Janeiro, 2019.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) Tratando-se especificamente da experiência de indígenas da cidade, há estudos suficientes sobre a temática, inclusive nas instâncias governamentais.
- (B) Ao contrário de caracterizar a vida dos indígenas na cidade pelas rupturas e dificuldades, é possível ver uma positividade transgressora no ato de viver na cidade, especialmente pela transformação que os indígenas promovem no lugar.
- (C) Há um processo de integração sem assimilação, ou seja, que os indígenas vão para a cidade, mas não abrem mão de continuarem sendo indígenas.
- (D) O fenômeno da migração dos indígenas para as cidades revela o impacto que a cidade produz na vivência do indígena que nela passa a lastrear suas referências culturais, visões de mundo e práticas sociais.
- (E) Antes dos deslocamentos para a cidade, os indígenas já marcavam presença nos deslocamentos nas áreas urbanas, motivados por regras que se distanciam das motivações econômicas atuais.

47

Nos anos 1990, emerge com força os movimentos indígenas no continente latino-americano, renomeado como *Abya Yala*, a partir daí a luta pela transformação é resignificada, valorizando a questão social ligada à equidade e à eliminação da desigualdade, e as questões etnoraciais, que assumem lugar de destaque e dão novos contornos e propósitos à pedagogia.

RIGHETTO, Guilherme G. *Competência em informação às minorias sociais: conjecturando princípios*. Tese. UFSC: Florianópolis, 2022. Adaptado.

O fragmento resume corretamente a pedagogia

- (A) descritiva.
- (B) comportamentalista.
- (C) construtivista.
- (D) decolonial.
- (E) social.

48

Leia o fragmento a seguir.

O estudioso B. A. Conklin (1989) apresenta uma relação das restrições alimentares wari', relacionando-as a princípios etnomédicos e crenças espirituais. Os Wari' seguem não se alimentando de gambás (*waxik*; *Didelphus* sp.), lontras (*moromen* e *kawija*; *Lutra* sp.), urubus (*maho*; *Cathartidae*), ratos (*matok*; *Cricetidae*), morcegos (*nao'*; *Chiroptera*), serpentes (*em*) e botos (*kahao*; *Delphinidae*).

LEITE, MS. *Transformação e persistência: antropologia da alimentação e nutrição em uma sociedade indígena amazônica*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A restrição alimentar relaciona-se ao misticismo de um povo ancestral.
- (B) O jejum intermitente é a base da dieta estética das jovens indígenas wari'.
- (C) A regra para seleção de alimentos é a distinção entre carboidrato e proteínas.
- (D) A regra de não comer os animais predadores tem deixado de existir entre os wari'.
- (E) A dieta wari' feita com a ingestão de plantas não tem restrições.

49

Existiam dois sóis. Eram dois astros muito poderosos, que prejudicavam o mundo, ou seja, o planeta, pois os dois juntos faziam muito calor. Certa vez os dois se desentenderam e brigaram.

Na briga, o sol deu um soco nos olhos da lua. A lua disse ao sol: — Como é que vou trabalhar agora? O sol disse: — Você ilumina o mundo de noite e eu ilumino o dia. Por este motivo, o sol, com sua luz muito quente, seca os rios e as plantas. E a lua derrama lágrimas por estar com o olho machucado, molhando assim as plantas. As gotas de sua lágrima quando caem vão recuperando os rios onde estes secaram. À noite, desde então, temos a lua (Kysã), que nos dá a escuridão necessária para o repouso, e, durante o dia, o sol (Rã), que ilumina nossos dias e florestas. Até hoje, assim que o sol se põe, a lua nasce. Desse modo, os dois nunca se encontram para não brigarem novamente. Um vai complementando o outro. Assim todas as coisas no mundo têm seu complemento, seu lado par ou ímpar.

CARDOSO, Dorvalino Refej. *Kanhgág Jykre Kar — filosofia e educação kanhgág e a oralidade: uma abertura de caminhos*. 2017. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

No texto *Kanhgág Jykre Kar*

- (A) é mostrada uma discussão interminável sobre quem governa ou não o mundo que se apresenta caótico e sem condições de habitação.
- (B) é apresentado o mito de criação que conta a história dos primeiros homens e sua relação com os rios e a seca, em que a ação de um dos homens deve ser rechaçada pelo outro.
- (C) é descrito o aparecimento das pinturas e traços usados nos grafismos Kaingang; tudo o que pertence a Kanhru é manchado ou bolinha e o que pertence a Kamé, é riscado.
- (D) é utilizada uma lenda para explicar, por meio do sobrenatural e do misterioso, porque as estações do ano se modificam de acordo com a vontade Kysã ou Rã.
- (E) é explicada a educação Kaingang mediante a transcrição de um trecho de uma passagem mitológica centrada no que é necessário buscar no futuro.

50

Os povos indígenas, por terem um olhar apresentado pelo colonizador, acabaram e ainda acabam sendo posicionados como os “outros”, “os diferentes”, e esse posicionamento decorre das relações de poder que são “outorgadas” pela cultura ocidental, pelos colonizadores. Esses povos encontram-se inscritos com as marcas culturais, sociais e epistêmicas em decorrência de como foram impostas e são ordenadas na chamada cultura ocidental. Como diz o provérbio africano, “[...] até que os leões inventem as suas próprias histórias, os caçadores serão sempre os heróis das narrativas de caça”. Em outras palavras, as narrativas desses povos foram subalternizadas pelas narrativas hegemônicas impostas pela colonialidade, situação em que seus saberes não são considerados “acadêmicos” e suas lógicas como conhecimentos limitados, mágicos, de segunda categoria.

URQUIZA, Antônio H. Aguilera e CALDERONI, Valéria A. M. O. A influência dos estudos culturais para a construção dos diferentes olhares e saberes sobre os povos indígenas. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/cadec/article/view>>. Acesso em: 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) As relações de poder estão extinguindo os preconceitos contra os indígenas, que não são mais taxados pejorativamente como os “outros”, “os diferentes”.
- (B) As narrativas dos povos indígenas foram pintadas como essencialmente desnecessárias às estratégias de progresso da nação brasileira.
- (C) Os saberes tradicionais foram inferiorizados e não aceitos como conhecimentos científicos pelo colonizador.
- (D) Os estudos culturais sancionaram as implicações da colonização das culturas dos povos indígenas, defendendo a imposição de um modelo de caráter eurocêntrico.
- (E) No complexo das narrativas indígenas, o conjunto de animais místicos (bestiário) figura no plano de combate exercendo a função de herói e de antagonista.

51

A respeito do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza instituída pela Lei nº 9.985/2000, analise os itens a seguir.

- I. A Reserva da Biosfera é constituída por uma ou várias zonas de transição, sem limites rígidos, em que o processo de ocupação e o manejo dos recursos naturais são planejados e conduzidos de modo participativo e em bases sustentáveis.
- II. A realização de pesquisas científicas nas unidades de conservação dispensa autorização prévia e fiscalização, exceto nas Área de Proteção Ambiental e nas Reservas Particulares do Patrimônio Natural.
- III. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC é constituído pelo conjunto das unidades de conservação federais, estaduais e municipais.

Está correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

52



Disponível em: <<http://www.genildo.com/search?updated-max=2022-01-13T15:56:00-08:00&max-results=7&start=91&by-date=false>>. Acesso em 10 mar. 2023.

Sobre impactos ambientais e gestão territorial, de acordo com a *tirinha*, assinale a afirmativa correta.

- (A) Nos primórdios da colonização, a preocupação da maioria dos que aqui aportaram era a de uma efetiva e racional ocupação do território.
- (B) Por meio da oferta de condomínios horizontais em lugares de preservação, o cidadão é estimulado a combater a devastação do meio ambiente.
- (C) O uso indiscriminado de agrotóxicos, a exploração desenfreada dos lençóis freáticos e a poluição dos rios estimulam o combate ao atraso.
- (D) A ocupação de áreas públicas e privadas acarreta impactos positivos ao ambiente, graças à impermeabilização dos solos e ao assoreamento dos rios.
- (E) A resistência contra a devastação tem levado à valorização de práticas de agricultura sustentável que fazem parte da cultura dos povos tradicionais.

53

Quando você fala da classificação dos seres vivos, eles têm uma noção do que que é o animal, já viram.... De fato, eles classificam de forma diferente. Muitos classificam animais do ar, animais da terra, animais da água. É uma classificação bem generalizada. Então quando a gente chega e mostra esse conhecimento, como que é essa classificação biológica para ciência, a gente faz aulas práticas também.... Então, eles demonstram muito interesse. E isso é muito rico!

Depoimento de Joana. Monteiro, L. M. el alii. *Educação indígena e o ensino de ciências e biologia: uma investigação sobre sujeitos e aprendizagens plurais*. Revista de Ensino de Biologia. ISSN: 1982-1867 - vol. 12, nº 2, p. 207-225, 2019.

Segundo as afirmações de Joana e os estudos sobre ensino de Ciências, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A LDB defende como objetivo da escola indígena o acesso às informações, aos conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não indígenas.
- () O ensino de ciências intercultural é capaz de criar um diálogo entre informações de origem fundamentalmente distintas, como os das sociedades indígenas e os da sociedade nacional.
- () A classificação dos seres vivos em animais do ar, animais da terra e animais da água apresenta o conhecimento tradicional como uma das formas possíveis de conhecimento, interpretação e explicação da natureza e seus fenômenos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) V, F e F.
- (C) F, V e V.
- (D) V, F e V.
- (E) V, V e V.

54

Toda a materialidade da produção de conhecimento e da educação dos Karajá vem da natureza e do respeito pelas riquezas que ela oferece. “Devíamos admitir a natureza como uma imensa multidão de formas, incluindo cada pedaço de nós, que somos parte de tudo” (Krenak).

Quem pensa assim não desmata, não polui rios, não desrespeita os animais, as aves, as árvores, as serras etc. A partir desta percepção, a natureza é vista não de modo fragmentado, distanciado, mas numa teia de “conexões ocultas entre os fenômenos”.

PIMENTEL DA SILVA, M. S. *Fundamentos e práticas de alfabetização de crianças pelos conhecimentos indígenas*. 1ª ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021. (Adaptado).

Segundo o texto, o povo Karajá

- (A) entende humanidade e meio ambiente como partes de um todo e não como coisas separadas ou superiores uma à outra.
- (B) compreende o dualismo entre mente e matéria, distinguindo a natureza a partir de uma divisão entre esses dois reinos.
- (C) comercializa formas do seu sistema cultural para satisfazer necessidades materiais dos grupos etários da aldeia.
- (D) visa à superação do estado de natureza, desvendando as tramas das conexões ocultas nas riquezas da terra.
- (E) sabe quando as relações ocultas estabelecidas entre os seres vivos e o ambiente causam ganhos ou danos aos rios.

55

Dom e Bruno: Amazônia, sua linda!

O indigenista Bruno Araújo Pereira, 41 anos, paraibano de nascimento, aparece em um vídeo. A cena é paradisíaca. Cercado por árvores no meio da floresta, ele está entoando um canto em katukina, língua dos Kanamari:

— Wahanararai wahanararai, marinawah kinadik marinawah kinadik; tabarinih hidya hidyanih, hidja hidjanih

A câmera capta sua imagem de perfil, sentado no chão sobre um tapete de folhas, cadenciando a música com o pé esquerdo. Parece estar só. Não está. Gira seu rosto à direita e, agora de frente, abre um sorriso alegre interagindo com os indígenas com quem ele canta e que, fora do enquadramento, não aparecem no vídeo. Escutamos suas vozes acompanhando o contracanto coletivo, afinado pela cumplicidade construída na partilha das experiências de luta.

O que cantam eles no vídeo em um canal de TV? As palavras falam literalmente sobre o modo como a arara alimenta seus filhotes, um hino em defesa da floresta e dos povos originários.

FREIRE, José Ribamar Bessa. *Dom e Bruno: Amazônia, sua linda!* Disponível em: <<https://www.taquiprati.com.br/cronica/1645-dom-e-bruno-amazonia-sua-linda>>. Acesso em 9 mar. 2023. Adaptado.

Tendo em vista o texto e as musicalidades decoloniais, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os contracantos coletivos são acessórios ao canto principal.
- (B) Os cliques musicais presentes nas redes sociais são devocionais.
- (C) Os hinos indígenas são idênticos às músicas da cultura gospel.
- (D) As canções indígenas são exemplos de tradução intercultural.
- (E) As músicas são documentos históricos do contato entre indígenas e mídia.

56

De acordo com o Censo 2010, do IBGE, o Maranhão tinha 38.831 indígenas de diversas etnias, sendo que 76,3% estavam em terras indígenas. Entretanto, 9.210 estavam fora desses territórios, vivendo em cidades ou áreas não demarcadas.

Assinale a opção que indica o número de indígenas que morava em áreas demarcadas no Estado do Maranhão.

- (A) 22.600
- (B) 29.621
- (C) 48.041
- (D) 7.091
- (E) 4.605

57

Analise a seguinte situação.

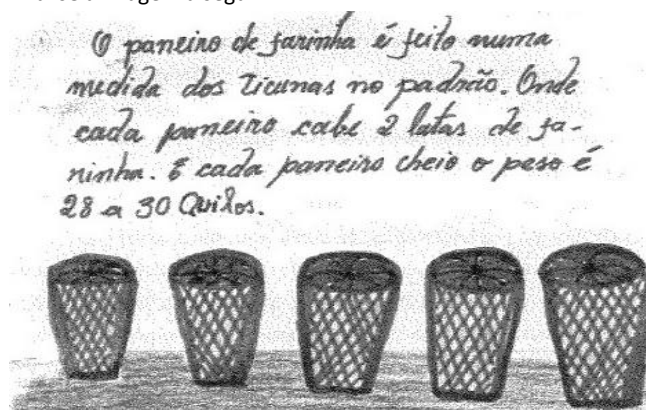
Um indígena foi ao banco e fez um empréstimo de R\$ 5.000,00, a uma taxa de juros simples; após 10 meses, pagou um montante de R\$ 6.400,00 e quitou sua dívida.

A taxa mensal de juros simples cobrada pelo Banco é de:

- (A) 0,9%.
- (B) 1,4%.
- (C) 2,8%.
- (D) 4,2%.
- (E) 3,2%.

58

Analise a imagem a seguir.



CORREA, R. A. A educação matemática na formação de professores indígenas: os professores Ticuna do Alto Solimões. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/229749>>. Acesso em: 30 mar. 2023.

A medida padrão dos peneiros é informada no texto.

Sabe-se que Félix Ticuna tem 30 latas de farinha. Assim, o número de peneiros cheios que ele tem é

- (A) 7.
- (B) 12.
- (C) 15.
- (D) 25.
- (E) 30.

O texto a seguir refere-se às questões 59 e 60.

Jogos dos povos indígenas: o Jikunahity.

O Xikunahity ou Jikunahaty (pronuncia-se Zikunariti, na linguagem dos Paresi e Hiara) é um esporte tradicional indígena conhecido como futebol de cabeça ou Cabeçabol.

Jikunahity é o nome da bola utilizada no jogo, a qual é fabricada pelo povo Paresi do Estado do Mato Grosso. A bola é feita de látex, obtida com a seiva de mangabeira, e colhida preferencialmente entre 5h30 e 7h da manhã, quando a planta oferta mais seiva. Esta, após colhida, é colocada sobre uma superfície lisa até formar uma camada espessa. Esta camada de seiva de mangaba é aquecida em fogo, e aplainada com ajuda de uma cabaça. Suas extremidades são unidas com a própria cola formada pela seiva, de modo a deixar um orifício por onde o látex será assoprado dando forma a bola, originando um núcleo arredondado, que é envolto em outras camadas de látex, até formar a bola. Este produto fica exposto ao ar para secar e resfriar, para ganhar consistência para pular. A bola tem aproximadamente de 12 a 14 centímetros de diâmetro e pesa 300 gramas.

Jogos dos povos indígenas: o Jikunahity. Disponível em: <<https://museudofutebol.org.br/crfb/instituicoes/628922/>>. Acesso em 10 mar. 2023. Adaptado.

59

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A borracha natural é a matéria-prima da bola Jikunahity.
- (B) A fermentação produz a cola da seiva que fecha a bola.
- (C) A respiração aeróbica produz a glicose que absorve o gás da bola.
- (D) A pressurização da Jikunahity confere menores vibrações na bola.
- (E) A plaina e a cabaça são ferramentas usadas no corte da Jikunahity.

60

Considerando o texto *Jogos dos povos indígenas: o Jikunahity*, com relação às transformações químicas e saberes locais, analise os itens a seguir.

- I. O látex é uma seiva extraída da mangabeira e que coagula na exposição ao ar.
- II. O uso da bola para praticar esportes coletivos é um saber tradicional dos indígenas Paresi e Hiara.
- III. A atividade extrativa da mangaba para fins esportivos acelera o processo de expropriação da terra.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Redação

O Brasil ainda sofre com diversos problemas sociais, que se fazem presentes nos mais variados setores, abrangendo uma grande parcela da população e aumentando nossos índices negativos em mortalidade, desnutrição, analfabetismo, crimes, exclusão e tantos outros. Por isso, torna-se muito importante conhecer esses problemas, entender suas causas e identificar formas de combatê-los.

Em um texto dissertativo-argumentativo de extensão entre 20 a 30 linhas, redigido em linguagem culta, expresse sua opinião sobre o seguinte tema:

Qual o mais grave problema social do Brasil? Apresente suas causas e formas de combatê-lo.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

